



CIDADE DE SÃO PAULO

URBANISMO E LICENCIAMENTO

ANEXO 1 – Sugestões de atividades

“RUAS ABERTAS SÃO JOÃO”

OBJETO: TEXTO DESCRITIVO SOBRE OS SETORES E ATIVIDADES SUGERIDAS PARA A IMPELMENTAÇÃO DO PROGRAMA RUAS ABERTAS SÃO JOÃO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO – ASSESSORIA DE GABINETE E GESTÃO ESTRATÉGICA.

MARÇO/2024

1. EIXOS TEMÁTICOS E ATIVIDADES SUGERIDAS

O mapa do programa Ruas Abertas Av. São João, apresentado no relatório de análise, localiza os usos lote-a-lote, assim como as atividades sugeridas, setorizadas em 4 eixos temáticos, sendo eles o Setor Minhocão, o Setor Arouche, o Setor Ipiranga e o Setor Anhangabaú. As atividades sugeridas foram distribuídas em cada um dos setores conforme suas respectivas vocações, buscando reforçar suas potencialidades e contribuir para a criação de novas dinâmicas nesses espaços durante o período de funcionamento do programa, como descrito abaixo.

Setor Minhocão: Constituindo-se como o trecho da Av. São João que se conecta com o Elevado Presidente João Goulart, mais conhecido como Minhocão, esta área possui grande potencial para concentrar atividades relacionadas a práticas esportivas durante o programa Ruas Abertas aos domingos. Além de contar com uma ampla programação de aulas e pequenas competições de ginástica, skate, patins, entre outros, esta área também poderia receber cadeiras para sentar e descansar, espaços para crianças e para pets, buscando estimular os cuidados com o corpo, a saúde e o bem-estar da população. A colaboração do programa “Pedal Sampa”, neste trecho da avenida, também proporciona o acesso inclusivo e educacional ao esporte.

Setor Arouche: Localizada próxima ao Largo do Arouche, polo de diversidade sociocultural, principalmente relacionada à comunidade LGBTQIAPN+, esta área da avenida poderia contar com atividades que tivessem como objetivo estimular a socialização e o convívio harmônico, fortalecendo a sensação de pertencimento da população à cidade. A programação poderia contar com atividades educativas, aulas, oficinas, jogos e gincanas, assim como pequenas apresentações, em especial, aquelas promovidas por artistas e entidades locais. Além disso, a área também poderia contar com redes móveis e com o Ampara SP, focados no apoio à comunidade e em atendimentos com abordagens sociais.

Setor Ipiranga: Neste trecho de cruzamento da Av. São João com a Av. Ipiranga é perceptível uma maior concentração de atividades comerciais

principalmente voltadas à alimentação, assim como serviços de hotelarias. Esta área, portanto, poderia constituir-se como um eixo gastronômico, com feiras e barracas de comida e pequenas apresentações e shows musicais. Além disso, em frente à Igreja Internacional da Graça de Deus, poderiam ocorrer eventos religiosos, associados à prestação de serviços sociais e de apoio à saúde pública.

Setor Anhangabaú: Próximo ao Vale do Anhangabaú e ao Largo do Paissandú, este trecho da avenida concentra importantes equipamentos culturais, além de enquadrar um importante marco histórico da cidade de São Paulo, o Edifício Altino Arantes. Buscando reforçar a Av. São João como eixo articulador de diversos elementos culturais notáveis como museus, galerias, teatros, cinemas, bibliotecas, entre outros, este trecho do programa poderia receber programações e atividades culturais variadas, sendo elas apresentações e espetáculos, feiras de artesanato, artesãos e artistas locais, assim como exposições ao ar livre.

As atividades sugeridas foram numeradas de 1 a 13 e localizadas em pontos específicos, buscando a adequada correspondência entre o caráter dessas atividades e o espaço onde elas seriam realizadas, como descritas abaixo:

1. **Práticas esportivas, espaço para crianças e Pedala Sampa:** programação de aulas de ginástica, skate, patins, entre outros, voltadas a idades variadas, mas que incentivam principalmente crianças e adolescentes a frequentarem o espaço, e funcionamento do programa “Pedala Sampa”, promovendo o empréstimo gratuito de bicicletas, serviço de oficina rápida e passeios ciclísticos.
2. **Área de descanso com mobiliários móveis:** Distribuição de cadeiras, bancos, mesas, entre outros mobiliários que incentivem a permanência e possibilitem espaços de descanso para a população.
3. **Apoio à saúde pública:** posto de vacinação, triagem, informação e prevenção, com distribuição de panfletos, para apoio à população.
4. **Socialização Pet:** Espaço reservado para passeios com animais domésticos, que também poderia receber eventos de divulgação de ONGs e associações de adoção.

5. **Ampara SP:** Atendimento e acolhimento a pessoas em situação de rua, com apoio de diferentes profissionais interdisciplinares.
6. **Jogos, espetáculos de teatro e circo e apoio à comunidade:** Fornecimento de jogos de tabuleiro, atividades recreativas como gincanas, espetáculos de teatro e circo e ações voltadas ao apoio da comunidade, principalmente LGBTQIAPN+, através de redes móveis.
7. **Atividades educativas:** Promoção de atividades educativas, como oficinas e aulas diversas.
8. **Feiras gastronômicas:** Distribuição de barracas de comida, incentivando a diversidade gastronômica.
9. **Feiras e exposições ao ar livre:** Organização de feiras variadas e exposições de arte ao ar livre.
10. **Eventos religiosos e serviços sociais:** Promoção de eventos associados à Igreja Internacional da Graça de Deus, como apresentações de corais e visitação à igreja, e prestação de serviços sociais, como distribuição de alimentos, roupas e produtos de higiene e ações voltadas ao auxílio na busca por empregos, entre outros.
11. **Feiras de artesãos:** Organização de feiras de artesanato e de artistas independentes, apoiando as diversas expressões artísticas.
12. **Shows e exposições ao ar livre:** Organização de apresentações de teatro e circo, shows de pequeno porte, pequenas apresentações de música, como saraus e slams, e exposições de arte ao ar livre.
13. **Aulas e apresentações de dança:** Organização de aulas de dança em grupo e apresentações, estimulando as diversas modalidades de dança e a consciência corporal e bem-estar da população.

Por fim, é importante ressaltar que, para evitar transtornos, principalmente para moradores e trabalhadores do local, é necessário respeitar limites de ruídos sonoros. A NBR10151 – Acústica – Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas – Aplicação de uso geral, publicada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em 2019, define níveis de critério de avaliação para ambientes externos, em dB(A), como apresenta a tabela abaixo.

Tabela 3 – Limites de níveis de pressão sonora em função dos tipos de áreas habitadas e do período

Tipos de áreas habitadas	RL _{Aeq} Limites de níveis de pressão sonora (dB)	
	Período diurno	Período noturno
Área de residências rurais	40	35
Área estritamente residencial urbana ou de hospitais ou de escolas	50	45
Área mista predominantemente residencial	55	50
Área mista com predominância de atividades comerciais e/ou administrativa	60	55
Área mista com predominância de atividades culturais, lazer e turismo	65	55
Área predominantemente industrial	70	60

Fonte: NBR10151: ABNT 2019.

Considerando a norma brasileira, foram calculadas as porcentagens de predominância do uso do solo em cada um dos quatro setores sugeridos e, assim, definidos os respectivos tipos de áreas habitadas e os limites de níveis de pressão sonora (dB) no período diurno.

Eixo temático sugerido	Tipos de áreas habitadas	Limites de níveis de pressão sonora (dB) no período diurno
Setor Minhocão	Área mista, predominantemente residencial	55
Setor Arouche	Área mista, com vocação comercial e administrativa	60
Setor Ipiranga	Área mista, com vocação comercial e administrativa	60
Setor Anhangabaú	Área mista, com vocação recreacional	65

2. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR10151:**
ABNT 2019 – Acústica – Medição e avaliação de níveis de pressão sonora
em áreas habitadas – Aplicação de uso geral. 2019.